



Editorial

O sucesso alcançado com o lançamento do primeiro número da revista eletrônica mostra a atualidade da difusão de produções científicas pelos meios informatizados. A difusão científica digitalizada, posta gratuitamente ao alcance da comunidade, não só é crescente, é uma necessidade imperiosa para os meios científicos que pretendam difundir as conquistas e descobertas de pesquisas realizadas.

A quantidade de consultas ao primeiro número da revista revela o alcance extensivo da difusão e as possibilidades de interlocução com um público cultural muito diverso, professando concepções teóricas diversificadas, em territórios muito distantes. É um resultado que demandaria custo muito alto para ser alcançado. Os textos transitaram por lugares remotos e dialogaram com grupos em diferentes países. Muitos dialogaram com os textos publicados, estabelecendo um intercâmbio dinâmico de questões, de posições epistemológicas, de confluências práticas e oposições fundamentadas.

Os textos provocaram a oportunidade de muitas vozes exprimirem suas reflexões pessoais, de saírem de ambientes circunscritos em que se consideram confinadas, para ingressar em um ambiente de interlocução com outros pares. O efeito produzido pelo primeiro número fomenta o prosseguimento de novas edições. Elas propiciarão um intercâmbio cada vez mais consistente entre todos que desejam debater temas conexos com questões educacionais e, especificamente, curriculares.

A revista e-curriculum dá um passo mais na sua consolidação. Publica o seu segundo número, seguindo os critérios da periodicidade e pontualidade exigidos em uma publicação de periódicos científicos nacionais e internacionais.

Segundo Ferreira^[1] (2005, p. 275), a periodicidade mínima desejada de um periódico na área temática de Humanas é semestral e o número de artigos mínimos publicados por ano são dez. O número 1 (um) da Revista E-curriculum publicou 12 trabalhos inéditos, neste segundo, disponibiliza ao leitor 7 trabalhos inéditos do Brasil e mundo, portanto alcança o número mínimo desejado, sendo que ainda não completa um ano de publicação.

^[1] FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Critérios de Qualidade para revistas científicas em comunicação. FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Orgs.) **Preparação de Revistas Científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005, p. 269-293.



Para este feito, não podemos deixar de agradecer o prestimoso e voluntário trabalho dos pareceristas da Revista E-curriculum, que auxiliam na busca da qualidade da publicação, dedicando seu empenho para a construção de uma revista que seja reconhecida nacionalmente e internacionalmente e neste número, em especial, teve a colaboração de Isabel Capeletti e Maria Cândida Moraes, a quem dedicamos os agradecimentos.

A dedicação e confiança que depositam pesquisadores-autores à revista, peer review e equipe interna de publicação levaram hoje a já fazer parte do banco de dados e indexadores como Latindex, Brazilink Education (UFRJ e Hunter College, City University of New York), e diretório Livre do Ministério Da Ciência e Tecnologia - CNEN-IbCIT – Brasil, além do Google Academic.

O banco estatístico de acesso à revista constata mais de 8.000 acessos de 1 de fevereiro de 2006 até junho deste mesmo ano, o que de certa forma comprova a necessidade crescente do acesso aberto (Open Access) às publicações científicas, levando a informação ao público leitor, aos profissionais da área de Educação do Brasil e mundo, de forma democrática e aberta, comprovando-se o uso da Revista em trabalhos publicados, em Congressos Nacionais e Internacionais (ABED – Brasil e Montreal – Canadá).

Este segundo número da revista E-curriculum, traz, ao público leitor, seis artigos inéditos, que abordam diferentes vertentes sobre a Educação e o Currículo, sobre Educação e Formação de Professores, Educação e as Novas Tecnologias, continuando com o mesmo ideal inicial de trazer ao conhecimento trabalhos de povos distantes, como Moçambique, num primeiro número e, neste, Cuba. As páginas continuarão abertas ao diálogo e troca de conhecimentos com o mundo.

De Portugal a contribuição de uma nova temática sobre a alfabetização visual na formação de professores na leitura da linguagem visual (imagem) do ciberdesign. Este trabalho propõe-se a uma análise e a classificação “quanto ao desenvolvimento e aplicabilidade do ciberdesign em interfaces hipertextuais e interativas” como a possibilidade para a alfabetização visual dos sujeitos envolvidos.

Da Inglaterra disponibiliza-se ao leitor a experiência sobre as mudanças curriculares do projeto *SCIENCE UPD8*, a partir de reflexões teórico-empíricas sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, analisando tal projeto no Reino Unido que aborda uma rede colaborativa de cientistas, professores e alunos e o workshop apresentado no Brasil “Aprendizagem de Ciência do século 21”.

Da Argentina as reflexões sobre a reforma curricular de 2004 na formação de professores de Matemática, Física e Cosmografia, em que se detectam progressos e dificuldades nestes dois anos de implantação da reforma, abrindo uma discussão e formulando questões necessárias, segundo os autores, para a superação das dificuldades.

De Cuba, dois trabalhos: um encaminhado em artigos, que aborda os desafios do currículo na educação de programas de pós-graduação e outro encaminhado para Reflexões, aborda a necessidade de encontrar alternativas para o desenvolvimento da criatividade na família, na comunidade e na escola, como dizem as autoras na “própria



ação dos professores e alunos para que as instituições educativas se convertam em laboratórios de aprendizagem cultural”.

Do Brasil, dois trabalhos inéditos, um primeiro que trata da Formação docente numa perspectiva da práxis transformadora apreendendo as teorias educacionais, portanto usa como recurso a pesquisa bibliográfica, trazendo como contribuição a elaboração de um referencial teórico. Outro que aborda um modelo organizacional como promoção da qualidade educativa.

O número 2 da Revista E-curriculum traz uma entrevista como o professor Licínio Lima da Universidade do Minho – Portugal, quando em sua passagem pelo Brasil, em novembro de 2005, quando esteve na Comemoração dos 30 anos do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo. Também neste mesmo número, no link áudio-vídeo, pode-se acessar a palestra do professor Licínio Lima, neste mesmo evento.

Na Edição Suplementar, que iniciou com a intenção de registrar a história do programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, dá-se continuidade à proposta com a comunicação da Cátedra Paulo Freire que também está traduzida, na íntegra, em inglês.

Nesta edição, trazemos uma Resenha do livro de Américo Sommerman, *Inter ou Transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes*, publicado pela editora Paulus, 2006.

Uma homenagem à companheira de doutorado e formadora do grupo da Revista E-curriculum, com seu último trabalho. É pouco, perto da grandiosidade de seu coração, da vontade em auxiliar sempre docentes e discentes na trajetória do conhecer. A revista presta, desta forma, a homenagem à família, aos amigos e a toda comunidade educacional com a qual conviveu.

Os diferentes países e pesquisadores que contribuíram neste número trazem a certeza da necessidade de comunicação e divulgação daquilo que se produz, de que a agora científica em Educação é possível e viável através do meio eletrônico, refletindo as preocupações encontradas em todos os países.

Antonio Chizzotti

Junho de 2006

